

Ata da Sétima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo – SC

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2006, às 14 h, reuniram-se na sala José Luthemberg, localizada no Departamento de Ecologia e Zoologia do Centro de Ciências Biológicas/UFSC, os membros do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, instituído pela Portaria nº51/04-N de 10 de maio de 2004.

Consta da ordem do dia, a seguinte pauta:

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2. Compensações ambientais;
3. Projeto RUMAR;
4. Grau de implementação da UC;
5. Projetos de pesquisa em andamento e GT de pesquisa;
6. Programa de Educação Ambiental;
7. Decisão sobre o regimento interno – parecer da PROGE;
8. Processo de alteração da portaria de criação do Conselho;
9. Criação do *site* do Conselho no GRUPOS.COM.BR;
10. Comunicação em Geral.

Estiveram presentes as seguintes instituições e seus respectivos representantes:

1. UNIVALI – Joaquim Olinto Branco e Maurício Hostim
2. APRENDER – Rafael Goidanish Costa
3. Prefeitura de Governador Celso Ramos – Edair Juvenal da Silva
4. EPAGRI – Guilherme Rupp
5. AEOMESC – Paulo Bertuol
6. APREMAG – Eloi Dorneles da Silva
7. FATMA – Maria de Fátima B. Bressola
8. FEPESC – Nei Simas Custódio Z-9
9. Marinha do Brasil/CPSC – Comandante Hugo
10. UFSC – Arno Blankensteyn e Sérgio Floeter
11. IBAMA – Mário Luiz Martins Pereira, Maria Cristina Paiva e Eloísa Neves Mendonça

A abertura dos trabalhos ocorreu às 14:30 h, com apresentação da Sra. Eloísa Mendonça da DIREC/IBAMA responsável pelo projeto RUMAR no sul do Brasil e da Sra. Maria Cristina Paiva que estará auxiliando a REBIO Arvoredo no que diz respeito ao Conselho Consultivo, em seguida todos se apresentaram. Rafael diz que a ata da 5ª reunião se perdeu e solicita aos presentes se alguém tiver alguma memória da referida reunião que repasse para o grupo. Mário sugere que as atas sejam enviadas via internet para leitura, alterações e posterior aprovação. Mário inicia apresentação dos projetos a serem executados com recursos de compensações ambientais referentes ao empreendimento Porto Itapoás. Esclarece que os recursos estão destinados à proteção, dessa forma os projetos escolhidos foram:

- Sinalização com bóias;
- Projeto Rancho Norte;
- Monitoramento com câmeras;
- Bote SR 620;
- Pesquisa

No item sinalização com bóias, o Comandante Hugo da Capitania dos Portos se mostrou contra, argumentando que a instalação não é problema e sim a manutenção dessas bóias. Rafael sugere que uma campanha de esclarecimento e contínua poderia surtir mais efeito. Professor Sérgio/UFSC corrobora com Rafael. Comandante Hugo insiste que a instalação das bóias não é a melhor solução. Mário comenta sobre a dificuldade de abordagem nas embarcações, no mar, devido à falta de documentação e que os pescadores muitas vezes dificultam o trabalho do IBAMA. Para esse projeto está destinado cerca de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Quanto ao projeto Rancho Norte o valor orçado foi subestimado em R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). Mário sugere que se o conselho aprovar que o projeto das bóias deve ser excluído, o recurso a ele destinado pode ser transferido para a obra do Rancho Norte. Rafael/ APRENDER se posiciona a favor, mas insiste que tem que haver divulgação para iniciar solução de conflito com a pesca artesanal. No projeto monitoramento com câmeras, Mário explica que terão equipamentos de última geração, com sensor de movimento, fotografias, filmagens, alarme, inclusive, a câmera é blindada e que está destinado um valor aproximado de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Guilherme Rupp/EPAGRI solicita que os projetos sejam encaminhados para todos os Conselheiros com detalhamento, inclusive, financeiro. Rafael enfatiza que os projetos devem ser repassados com antecedência, para quando o Conselho se reunir, todos apropriados dos assuntos. Mário concorda e se compromete em repassar os projetos para os Conselheiros. Está destinado aproximadamente R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para o bote SR 620, que será destinado a fiscalização e não se recorda quanto de recurso irá para o projeto de pesquisa, mas lembra que encaminhará todos os projetos aos conselheiros. Passa a palavra a Sra. Eloísa Mendonça DIREC/IBAMA para uma pequena explanação do que vem a ser o projeto RUMAR – Rede de Unidades Costeiras e marinhas do IBAMA. Eloísa inicia dizendo que o projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento das ações integradas de proteção, otimizar equipamentos e criar uma rede de informações. Criar um Plano de ação integrado, a fim de operacionalizar as demandas. Gerar conhecimento e obter um sistema de monitoramento para toda a costa brasileira. A Rebio Arvoredo seria uma base piloto do projeto. O projeto ainda não foi lançado oficialmente, mas está previsto para início de 2007 e finaliza a apresentação. Rafael/ APRENDER pergunta porque não se destinou verba para educação ambiental na compensação do Itapoás. Mário esclarece que o recurso foi destinado somente à proteção. Rafael indaga porque a OSCIP Aliança Nativa está elaborando o programa de educação ambiental e o Grupo de Trabalho de educação ambiental do conselho da Rebio Arvoredo não tem sequer participado ou visto algo. Mário relata que a aliança Nativa foi a única que se disponibilizou para ajudar a fazer o programa, e que este tem sido elaborado junto com o Núcleo de Educação Ambiental /NEA-SC/IBAMA. Sugere-se que haja um fluxo de informação. Mário insiste que há necessidade de um projeto de comunicação. Fátima/ FATMA solicita que os conselheiros sejam convidados e/ou informados formalmente sobre os assuntos, principalmente, nos referentes a seus Grupos de Trabalho. Solicita um evento para que os representantes do NEA-SC apresentem as propostas de educação ambiental do IBAMA e o andamento do programa da Rebio Arvoredo. Mário solicita ao Conselho que officie esta solicitação para que ele possa fazer o convite ao NEA. Guilherme Rupp diz que na compensação de Itapoá está previsto uma verba para pesquisa e como foi dito, anteriormente, cerca de dez pesquisas estão em andamento, sendo que nenhuma delas o GT de pesquisa opinou ou sequer obteve conhecimento. Mário reconhece a falha da chefia da Rebio Arvoredo e se compromete em repassar as informações. Sugere criar um grupo no *site* Yahoo, onde haverá uma dinâmica

de informações mais atualizadas e freqüentes. Todos concordam. Mário comunica que o regimento interno foi aprovado, mas que o processo de alteração na portaria de criação do Conselho está perdido. Provavelmente, teremos que refazer o processo. Maurício hostim diz que conseguiu provedor, agora basta alguém para atualizar o *site* da Rebio. Mário encerra a reunião, agradecendo a presença de todos.